

Agronomia

Avaliação da melhor época de inoculação de TSWV (Tomato Spotted Wilt Virus) em mudas de tomateiro.

ERIKA GONCALVES MORAIS - Èrika Gonçalves Morais- 4º módulo de Bacharelado em Agronomia,bolsista PIBIC/UFLA (IC).

Sebastiao Marcio de Azevedo - Sebastiao Marcio de Azevedo -Professor adjunto I do Departamento de Agricultura. Coordenador sebastiao.azevedo@ufla.br - Orientador(a)

CARLOS ROBERTO TORRES - Carlos Roberto Torres | Aux. Agropecuária - Pesquisa de Virologia Vegetal Carlos Roberto Torres | Aux. Agropecuária - Pesquisa de Virologia Vegetal

Resumo

Os tomates são frutos originários da América do Sul, amplamente cultivados e consumidos em todo o mundo. Pertencem à família das Solanáceas e são parte essencial da dieta das pessoas no mundo. Como em muitos lugares, os produtores de tomate no Brasil enfrentam diversos desafios no manejo adequado da cultura principalmente no que se refere ao controle das pragas e doenças. Entre as principais doenças de importância o TSWV é uma virose que causa grandes prejuízos ao produtor de tomate chegando a perdas de 30% da produção elevando os custos no controle e muitas vezes sem muito sucesso. Desta forma, a resistência genética se torna a melhor ferramenta no controle desta enfermidade e para isso precisamos de uma metodologia eficaz na seleção de genótipos superiores. Este vírus pertence à família Tospovirus e é transmitido por tripses, pequenos insetos que se alimentam da seiva das plantas. Sendo assim, o principal objetivo deste projeto é avaliar e adequar diferentes metodologias de inoculação do vírus TSWV em mudas de tomateiro visando ter melhor eficiência na seleção de resistência a esta enfermidade. O experimento está sendo realizado no setor de olericultura do Departamento de Agricultura – DAG da Universidade Federal de Lavras – UFLA, em Lavras-MG onde utilizamos 20 genótipos, três épocas de inoculação e duas testemunhas (resistente e suscetível, respectivamente) com xx plantas por parcela e três repetições perfazendo um total de xxxplantas. O ensaio foi realizado em bandejas de polietileno contendo substrato comercial. As inoculações foram feitas aos 23, 27, 0 (controle) dias após a germinação. Os inóculos foram obtidos no setor de virologia da UFLA, onde são mantidos genótipos contaminados com o vírus o qual foi em solução tampão de fosfato 0,01M pH 7, contendo sulfito de sódio 0,01M, proporção de 1g/5mL. A inoculação foi feita por fricção do extrato contaminado nas folhas, previamente pulverizadas com carborundum(CSi). Todos genótipo apresentados não obteve sintomas adequados para a avaliação. Por isso necessita se de outro ensaio realizando inoculação em épocas de diferentes da que foi feita para obter dados diferentes das mudas comparado a este trabalho. Não houve sintomas adequados devido a idade da plantas, por isso deveremos testar em mudas mais novas.

Palavras-Chave: inoculação,, tomate, vírus .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras Resumo:

Link do pitch: <https://youtu.be/H29tON0WUcwc6Z7J7r-4>